COORDENAÇÃO **EVA LIMA**

Nota de Abertura

Um dos pressupostos das Redes Global e regionais de Geoparques é apoiar novos projetos ou geoparques que aspiram integrar estas redes e ter o reconhecimento enquanto Geoparque Mundial da UNESCO.

Este foi o motivo que despoletou a visita, na passada semana, de uma equipa de 6 elementos do aspirante Geoparque "Volcanes de Calatrava - Ciudad Real", da região de Castilla-La Mancha, no país vizinho, Espanha, ao Açores Geoparque Mundial da UNESCO, mais precisamente à ilha de São Miguel.

As semelhanças entre ambos os geoparques consistem no facto de terem como principal foco o vulcanismo, embora de idade, enquadramento e génese diferentes. Este geoparque aspirante conta a história de um processo geológico que se iniciou há cerca de 600 milhões de anos, com apogeu durante o Silúrico (450 a 420 milhões de anos), na área de Almadén, emitindo rochas vulcânicas do manto, com grande importância económica, com uma concentração inigualável de mercúrio, sendo o maior responsável pela produção deste metal no mundo. Também abundam as nascentes termais e gasocarbónicas.

Equipa do aspirante Geoparque "Volcanes de Calatrava - Ciudad Real" visita o nosso território

No decorrer desta visita foi possível apresentar, aos nossos congéneres, geossítios representativos do nosso património geológico, a sua relação com a biodiversidade e com o património cultural açoriano. As rotas realizadas incluíram apresentação de exemplos de sinalética e suportes interpretativos utilizados no nosso território, partilha de experiências e atividades com parceiros e visitas a centros de interpretação e de ciência. Os nossos colegas espanhóis levaram e deixaram conhecimento. ◆

(GEO) Parcerias

Parcerias Vulcânicas

No passado dia 21 de abril, El Hierro e Açores uniram-se na comemoração do Dia Internacional da Terra Mãe (e Dia Nacional do Património Geológico, em Portugal), através dos seus Geoparques Mundiais da UNESCO. No âmbito das efemérides, que se assinalam a 22 de abril, os dois geoparques promoveram a realização de um *Webinar*, direcionado à comunidade, que desvendou interessantes semelhanças entre os dois territórios.

El Hierro é a segunda menor ilha do arquipélago das Canárias (278 Km^2), com uma rica geodiversidade associada à sua natureza vulcânica, o seu geoparque foi apresentado pela coordenadora executiva Yurena Perez e por Ramon Casilas, o coordenador científico. Após

WEBINAR

Dia Internacional da Terra Mãe e Dia Nacional do Património Geológico

GEOPARQUE AÇORES E GEOPARQUE EL HIERRO

a apresentação do Geoparque Açores, por Salomé Meneses e Eva Lima, coordenadoras executiva e científica, respetivamente, a geóloga Olaya Garcia surpreendeu-nos com uma brilhante análise comparativa entre estes dois geoparques. De notar que, em outubro de 2011, deu-se erupção submarina junto à ilha de El Hierro, com características semelhantes à atividade vulcânica verificada ao largo da Serreta, na ilha Terceira, em 1998/2001 (e também em 1867).

A colaboração entre os dois geoparques terá continuidade através da formalização de um protocolo de geminação. Este tipo de parcerias enriquece ambos os territórios, através da troca de experiência e partilha de boas práticas, sendo que as equipas já se encontram a discutir atividades futuras, estando prevista a troca de recursos educativos em temas comuns, como é o caso dos riscos geológicos.

Geoparques Açores e El Hierro comemoraram o Dia Internacional da Terra Mãe com Webinar conjunto

Bem-vindos à nossa rede de parceiros El Hierro Geoparque Mundial da UNESCO. Une-nos uma realidade insular, oceânica e vulcânica que moldou paisagens, gentes e tradições. ◆

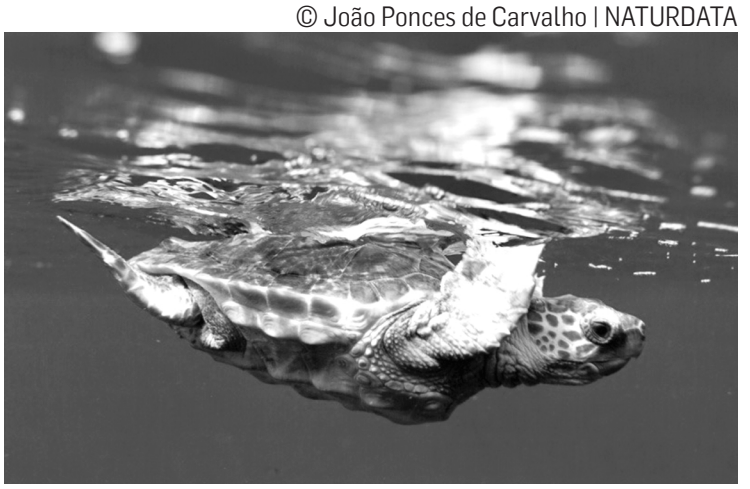
Biodiversidade no Geoparque

Répteis Marinhos

As tartarugas marinhas são répteis perfeitamente adaptados ao meio marinho, cujo corpo hidrodinâmico e capacidade de apneia prolongada as tornam bastante ágeis. Evoluíram a partir das tartarugas terrestres há mais de 100 milhões de anos e mantiveram características como a respiração pulmonar e a incubação dos ovos em ninhos escavados na areia das praias.

Nos Açores, estão registadas 5 das 7 espécies existentes no mundo: a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), a tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*), a tartaruga-de-escamas (*Eretmochelys imbricata*), a tartaruga-de-Kemp (*Lepidochelis kempii*) e a tartaruga-boba (*Caretta caretta*). A última é a espécie mais abundante e o seu estado de conservação é vulnerável. Nasce nas praias da Flórida (EUA) e muitos indivíduos viajam para cá, onde passam a fase juvenil (até aos 15 anos). Mergulham mais de 100 metros de profundidade, mantendo-se submersas por 30 minutos. O comprimento curvo da carapaça mede entre 9 e 82 cm e pode pesar até, em média, 14 kg. Os juvenis alimentam-se sobretudo de animais gelatinosos, como a caravela-portuguesa. ◆

© João Ponces de Carvalho | NATURDATA



(GEO) Cultura

Igreja Nossa Senhora do Rosário

A Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, na Lagoa, foi construída sobre uma ancestral ermida do século XVI, no antigo sítio do Porto dos Carneiros. O velho templo foi demolido em 1765 e de 1767 até 1772 decorreram as obras do atual monumento. A igreja é um amplo edifício composto por três naves e que possui um notável conjunto escultórico de autoria do Mestre Machado de Castro. 10 anos depois foi concluída a torre sineira.

A rocha dominante é o ignimbrito (ou pedra da vila, como é conhecida localmente), foi utilizada na cantaria das portas, janelas e do chão, assim como nos paramentos deste monumento, os arabescos na torre e outros detalhes decorativos. Esta rocha forma-se no decurso de erupções muito violentas com nuvens ardentes que se comportam como avalanches incandescentes. ◆

MISSÃO DE REVALIDAÇÃO
Já estamos no terreno a preparar a avaliação do Açores Geoparque Mundial da UNESCO

Geoparques do Mundo

Caminhos dos Cânions do Sul Geoparque Mundial da UNESCO

País: **xxx**
Área: **2.830 km²**
População: **73.518 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2022**
Distância aos Açores: **7.800 km**

Localizado no sul do país, apresenta impressionantes desfiladeiros formados durante a separação do supercontinente Gondwana, há cerca de 180 milhões de anos. Ainda se observam vestígios das cavidades subterrâneas escavadas pela extinta megafauna paleovertebrada, como a preguiça gigante, onde os habitantes pré-colombianos abrigavam-se. A área é dominada pela Mata Atlântica, um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade no planeta. ◆

Apoio:

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Carolina Salvador, Eva Lima, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Meneses, Tiago Menezes e Nuno Pereira (OVGA)